

Descrição morfológica da germinação e crescimento de plântula de *Manikara huberi* (Ducke) Chevalier (Moraceae)

Adelson Rocha Dantas¹
Marcelino Carneiro Guedes²
Ana Cláudia Silva de Lira³

Manikara huberi é popularmente conhecida como maçaranduba, uma espécie da família Moraceae que tem como habitat as florestas de várzea do Estuário Amazônico. Sua madeira é muito resistente e possui uma grande durabilidade, sendo empregada na confecção de móveis e na construção civil. O presente trabalho tem por objetivo descrever os estágios de germinação e de plântula de *Manikara huberi*. Durante as viagens do projeto FLORESTAM pelo Estuário Amapaense, foram coletados 68 sementes de árvores matrizes. Todas as sementes foram lavadas com hipoclorito (1%) e semeadas (27/08/2010) em areia lavada. Das plântulas foram mensurados, quinzenalmente (30/10/2010 a 07/03/2011), a altura (cm) com fita métrica e o diâmetro do coleto (mm) com paquímetro digital. Os caracteres morfológicos descritos estão de acordo com literaturas especializadas. A taxa de germinação foi de 40% e altura e o diâmetro variaram entre 15-21 cm e 1-3 mm respectivamente. A germinação inicia por volta de 126º dia, após o intumescimento da semente de forma curvada ou reta. Os cotilédones permanecem envoltos pelo tegumento da semente abaixo da superfície com o eixo lateral aos cotilédones, indicando germinação hipógea criptocotiledonar e unipolar. O hipocótilo não se desenvolve. Cotilédones permanecem envoltos pelo tegumento da semente, na qual se observa discretamente a projeção de 1 par de pecíolos cilíndricos e marrons. O epicótilo (12 cm) tem coloração laranja na parte inferior e marrom na parte superior, com indumento ferrugíneo e com catáfilos persistente. Os protófilos (4-5 cm) são simples apostos, penínervos, lanceolados ou espatulados com margens inteiras, de base aguda e ápice mucronado ou cuspidado, coloração verde-claro ou ligeiramente prateado devido à superfície ser aveludada com pêlos macios e esbranquiçados. Os pecíolos (3-4 mm) variam de cilíndrico a levemente acanalado com pêlos na superfície e tonalidade verde claro, não apresentando pulvino. Os caracteres morfológicos descritos contribuirão na identificação da regeneração natural e para o bom manejo da espécie em campo.

Palavras-chave: FLORESTAM, Ecologia, Floresta de várzea, Maçaranduba, Semente

¹ Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq /Embrapa Amapá

² Orientador – Embrapa Amapá

³ Colaboradora